



MEIOS DE COMUNICAÇÃO ENTRE COMUNIDADES VIRTUAIS E A EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

A importância da educação midiática

Nas aulas anteriores estudamos sobre a importância da comunicação virtual, porém com o aumento no uso da Internet para transmitir informação veio também o aumento da desinformação ou mais comumente chamada fake News. Especialistas em educação são unânimes em dizer que somente a **Educação Midiática** conseguiria combater essa crescente produção de materiais falsos.

A educação Midiática é o **conjunto de habilidades** para **acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica** do ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos, dos impressos aos digitais. Para isso devemos realizar uma abordagem inquisitiva (interrogativa) da informação com perguntas como: Quem criou essa mensagem? Qual o propósito? Qual é o público que essa mensagem quer atingir? Por quê? De que ponto de vista essa história está sendo contada? Só existe um lado desta história?

Portanto saber identificar os conteúdos que trazem **fatos e informações relevantes** de outros que fazem uso de **informações imprecisas** e sem contexto a verificação é uma área de conhecimento que está sendo muito demandada e valorizada nos profissionais.

O Global Web Index realizou uma pesquisa com mais de quatro mil usuários da internet entre 16 e 64 anos, nos Estados Unidos e na Inglaterra, e constatou que, durante essa pandemia, os hábitos de consumo da informação se modificaram. A pesquisa averiguou que **68%** dos consumidores buscaram atualizações sobre a pandemia online, mais do que sobre qualquer outro assunto ou atividade. O levantamento também revelou que mais de **80%** dos consumidores nos EUA e no Reino Unido consumiram **mais conteúdo informativo desde o início do surto**, sendo a TV aberta e vídeos online (YouTube, TikTok) os meios de comunicação prediletos, entre todas as gerações e sexos.

Uma exposição maior e mais constante às informações sobre a pandemia trouxe resultados preocupantes. Se na Inglaterra e nos Estados Unidos, segundo o Global Web Index, os consumidores veem a Organização Mundial de Saúde (OMS) como a fonte de informações mais confiável para quaisquer atualizações relacionadas à covid-19, o mesmo não se pode dizer do Brasil.

Pesquisa realizada no Brasil, atestou que os brasileiros não sabem em quem confiar. O levantamento, feito no início de maio deste ano (2020), revela que *“nove entre cada dez brasileiros com acesso à internet já receberam pelo menos um conteúdo falso ou desinformação sobre o corona vírus. Desses dez brasileiros, sete acreditaram no que leram”*.

Fake News, um negócio lucrativo

Os dados mostram um cenário desalentador e já se sabe que as notícias falsas são, além de tudo, uma indústria lucrativa, financeiramente falando. Segundo uma estimativa do estudo da **Global Disinformation Index** que tem como objetivo restaurar a confiança na mídia, *“ ao menos US\$ 235 milhões (quantia equivalente a mais de R\$ 1 bilhão) são movimentados anualmente em banners de publicidade que aparecem em sites extremistas e que produzem fake News”*.

No estudo, foram pesquisados aproximadamente 20 mil domínios suspeitos de propagar notícias falsas, cruzando dados sobre audiência e o quanto os anunciantes pagam por visitante.

Mas como identificar uma fake News?

Há vários tipos da *fake news*: texto verdadeiro, mas título e subtítulos falsos; texto e título verdadeiros, mas foto falsa; tudo falso; entre outros e nem sempre é fácil avaliar. Mas seguindo algumas dicas podemos avaliar a veracidade de uma notícia antes de ir compartilhando nas redes sociais ou aplicativos de celular.

- **Avalie a fonte, o site, o autor do conteúdo.**

Muitos sites publicadores de fake News têm nomes parecidos com endereços de sites de notícias. Portanto, avalie o endereço e verifique se o site é confiável, veja também se outros conteúdos do site são duvidosos.

- **Avalie a estrutura do texto**

Sites que divulgam fake News costumam apresentar erros de português, de formatação, letras em caixa alta e uso exagerado de pontuação.

- **Preste atenção na data da publicação**

Veja se a notícia ainda é relevante e está atualizada.

- **Leia mais que só o título e o subtítulo**

Leia a notícia até o fim. Muitas vezes, o título e o subtítulo não condizem com o texto.

- **Pesquise em outros sites de conteúdo**

Duvide se você receber uma notícia bombástica que não esteja em outros sites de notícia.

- **Veja se não se trata de site de piadas**

Alguns sites de humor usam da ironia para fazer piada.

- **Só compartilhe após checar se a informação é correta**

Não compartilhe conteúdo por impulso. Você é responsável pelo o que você compartilha.

Após leitura do texto, responda as questões abaixo:

1º) O que é Educação Midiática?

a) Conjunto de habilidades que ensinam a acessar, analisar, criar e participar de forma muito agressiva o ambiente informacional e midiático.

b) Conjunto de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático.

c) Conjunto de habilidades que impedem de acessar, analisar, criar e participar do ambiente informacional e midiático.

d) Conjunto de habilidades que ensinam a não acessar, analisar, criar ou participar do ambiente informacional e midiático.

2º) Segundo orientações da Educação Midiática, como deve ser a abordagem a uma informação?

a) Conjunto de habilidades que ensinam a acessar, analisar, criar e participar de forma muito agressiva o ambiente informacional e midiático.

b) Conjunto de habilidades para acessar, analisar, criar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático.

c) De forma agressiva com perguntas como: Quem criou essa mensagem para me atingir? Por que essa mensagem foi criada para me prejudicar?

d) De forma inquisitiva (interrogativa) com perguntas como: Quem criou essa mensagem? Qual o propósito? Por quê? Só existe um lado desta história?

3º) Segundo o texto, pesquisas realizadas no Brasil, atestou que os brasileiros não sabem em quem confiar. O levantamento, feito no início de maio deste ano (2020), revela que *“nove entre cada dez brasileiros com acesso à internet já receberam pelo menos um conteúdo falso ou desinformação sobre o corona vírus. Desses dez brasileiros, sete acreditaram no que leram”*. Você diria que essa informação é:

- a) Falsa
- b) Verdadeira

4º) Como o Fake News pode ser um negócio lucrativo?

- a) Porque são movimentados anualmente milhões de dólares em banners de publicidade que aparecem em sites extremistas e que produzem fake News
- b) Porque são deixados de movimentar anualmente milhões de dólares em banners de publicidade que aparecem em sites extremistas e que produzem fake News
- c) O Fake News não é um negócio lucrativo
- d) Porque os banners de publicidade não geram lucro

5º) Descreva abaixo **cinco** dicas de como identificar uma fake News (publicação falsa):

Resposta: